

## **FORMAÇÃO DE PROFESSORES (AS) E EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: desafios atuais**

Kátia Macêdo Duarte

*Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN/ katia.duarte2012@gmail.com*

### **RESUMO:**

O presente Plano de Ação em Educação em Direitos Humanos tem a intenção de trabalhar a temática dos direitos humanos em uma escola pública municipal de Ensino Fundamental Maria das Chagas Candeia, situada no município de Patos-PB. O plano de ação foram discutidos temáticas como preconceito, discriminação e violência escolar, possibilitamos momentos de reflexão sobre a prática do professor e o seu papel como agente social carregado de valores e que exige éticas, políticas e compromisso. O desenvolvimento das ações no ambiente escolar mobilizou toda comunidade local e alunos da referida escola, na tentativa de promover uma educação que forme futuros jovens protagonistas, com comportamentos e conceitos diferentes que possam contribuir para sociedade de igualdade, respeito e fraternidade. Dessa forma, Para proporcionar uma educação em Direitos Humanos, querer dos profissionais de educação saberes e conhecimentos específicos. Eis o desafios dos docentes na formação de sujeitos de direitos comprometidos com o enfrentamento do preconceito, da discriminação e da violência, precisamos tecer fios de direitos humanos dentro e fora do ambiente escolar.

**Palavras chave:** Direitos Humanos. Formação Docentes. Educação

### **1. INTRODUÇÃO**

A aproximação com a temática veio alicerçada num conjunto de interesses, sendo definido ao longo da nossa trajetória, iniciada no curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, em 2007. No 6º semestre da graduação, participamos do grupo de estudo Formação, Profissionalização e Identidade e continuamos em (2007) no projeto de extensão com tema: Formação e Profissionalização Docente.

Temos a pretensão de continuar estudando o processo que envolve a formação docente, inicial e continuada, a identidade, a ética profissional e o compromisso social da função docente, os saberes e fazeres dessa ação, as políticas públicas e os movimentos de valorização profissional do professor.

Entretanto, para ser profissional da educação, o indivíduo precisa passar, necessariamente, por um processo de aquisição de habilidades e de conhecimentos que

lhes são fornecidos, via de regras, por uma instituição superior de ensino. Por isso, torna-se clara a necessidade de se buscar a formação de um educador de qualidade, que além de dominar o conteúdo que ensina, seja também capaz de compreender sua importância social, pessoal, bem como a da escola, na criação e transmissão de novos saberes/conhecimentos acessíveis ao conjunto dos educadores.

Sendo assim justificamos nosso interesse pela obtenção de conhecimento, visando contribuir com o meio acadêmico e a sociedade. É por nos identificarmos profundamente com a área e por já termos experiência profissional.

O desenvolvimento de um Plano de Ação, Educação em Direitos Humanos na Escola Maria das Chagas Candeia, surgiu a partir da necessidade de promover uma educação que contribua com a compreensão, a conquista e vivência desses direitos, é o reconhecimento do outro como sujeito de direito e ator social.

Diante do exposto sentiu-se a necessidade de discutirmos o cenário atual da nossa sociedade contemporânea, as rápidas transformações no mundo do trabalho, o avanço tecnológico configurando a sociedade virtual, os meios de informação e comunicação, e nova demandas de temas como Direitos Humanos, que apontam para a construção de uma sociedade mais justa e humanizada, incidem com bastante força na escola, aumentando os desafios para torna-la uma conquista democrática efetiva.

Faz-se necessário que os docentes tenham formação, valorização profissional e condições de trabalho. O ensino, atividade característica do professor, é uma prática social complexa de conflitos de valores e que exige opção éticas, política, e compromisso com a realidade.

## **2. METODOLOGIA**

Na Escola Maria das Chagas Candeia, serão necessários os recursos didáticos e uso das tecnologias para dinamizar as atividades propostas. Os procedimentos metodológicos buscam cumprir a função de sistematização das etapas realizadas em um determinado trabalho, originou-se o presente plano de ação, que será desenvolvido a partir dos seguintes métodos:

### **2.1 Abrangência**

O Plano de Ação inclui na Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria das Chagas Candeia, público alvo será os docentes (10 professores) e os alunos ( 315) desta escola esta que está situada no município de Patos – PB, distante 301 km de João Pessoa, sua sede localiza-se no sertão central do estado, com vetores viários interligando-a com toda a Paraíba e viabilizando o acesso aos Estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará. O município está incluído na área geográfica de abrangência do semiárido brasileiro

### **2.1.1 Oficina Pedagógica**

É construção coletiva de saberes que propicia o compromisso com uma prática transformadora da realidade. O processo de ensino-aprendizagem mais integrado e integrador, pois elas propiciam um desenvolvimento mais equilibrado entre o pensar, o sentir e o agir.

Oficinas: As oficinas de produção em temas curriculares foram desenvolvidas como momentos de vivência da transposição didática do conhecimento científico em conhecimento escolar, através de atividades criativas, participativas e interessantes. Temas: Direitos Humanos, Preconceito, Discriminação e Violência escolar

#### **2.1.1.1 Apresentações Culturais**

Para sensibilização ajuda o aproximar-se da discussão e reflexões sobre a temáticas dos direitos humanos. Esta dimensão tem como marca a alegria pelas conquistas, a admiração em relação ao novo, o acolhimento da emoção e do lúdico

##### **2.1.1.1.1 Filmes**

Apresentação do vídeo “ Discriminação não e legal” (Cecip, Rio de Janeiro, 2000 – 20 min.) disponível no seguinte link: <https://www.youtube.com/watch?v=Y8t9KYLlpp4>

Apresentação do vídeo “Sem preconceito - Quebrando o Silêncio, Igreja Adventista” disponível no seguinte link: <https://www.youtube.com/watch?v=kuohhePBSGM>

Música: Vamos Lá (Jota Quest) <https://www.youtube.com/watch?v=o4f2WPtWtqw>

Música: Coração Civil (Milton Nascimento) disponível no seguinte link <https://www.youtube.com/watch?v=ojawH3Jyhwc>

Música “A mão da limpeza” (Gilbert o Gil) disponível no seguinte link [https://www.youtube.com/watch?v=vtnmjZi\\_TZY](https://www.youtube.com/watch?v=vtnmjZi_TZY)

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A trajetória dos Direitos Humanos no Brasil se fortalece como política de Estado a partir da Constituição de 1988, o ponto de vista das relações internacionais, tem como referencial central a Declaração Universal dos Direitos Humanos – ONU 1948. Contudo, sua história em Brasil, desde suas origens a contemporaneidade, ainda está em reconstrução e visam formar sujeitos de direitos, potencializando a ação transformadora da sociedade.

Partimos da afirmação de que no Brasil ainda é tímida a introdução da temática dos Direitos Humanos na formação de professores e educadores em geral, tanto no diz respeito à formação inicial quanto á formação continuada. Poucos são os sistemas de ensino que trabalham sistematicamente nesta perspectiva.

Recentemente, em 2012, foram aprovadas pelos Conselho Nacional de Educação e homologada pelo Ministro da Educação, as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, publicadas no Diário Oficial da União em 30 de maio de 2012.

Art. 8º A Educação em Direitos Humanos deverá orientar a formação inicial e continuada de todos (as) os (as) profissionais da educação, sendo componente curricular obrigatório nos cursos destinados a esses profissionais.

Art. 9º A Educação em Direitos Humanos deverá estar presente na formação inicial e continuada de todos (as) os (as) profissionais das diferentes áreas do conhecimento

No entanto, consideramos que para que os referidos documentos afetam realmente as práticas educativas de nossas escolas, a formação de professores e professoras nesta temática é fundamental, estabelece como prioridade e foco a formação de agentes multiplicadores.

Ainda é muito frágil e pouco frequente a discussão sobre esta incorporação e a reflexão sobre o sentido da Educação em Direitos Humanos nos cursos de formação de professores. Nesta perspectiva, Nóvoa, afirma que formação continuada tem várias implicações.

A formação continuada deve estar articulada com o desempenho profissional dos professores, tornando as escolas como lugares de referência. Trata-se de um objetivo que só estruturarem em torno de problemas e de projetos de ação e não em torno de conteúdos acadêmicos. 1991,p.30

Nesse sentido, Nóvoa (1991) considera a escola como locus privilegiado de formação passa a ser uma afirmação fundamental na busca de construir uma nova perspectiva para a formação continuadas de professores. É importante ressaltarmos que a escola desenvolver uma prática escola que garante a presença das condições mobilizadoras de processo formativo.

No tocante a prática faz-se necessário que seja reflexiva, capaz de identificar as questões presentes no ambiente na escola, na sala de aula e na comunidade local, buscar compreendê-las e procurar formas de trabalhá-las de modo cooperativos. A prática coletiva, construída em grupo entre os docentes da escola.

Para Freire, a educação é concebida como uma ação cultural, sendo capaz de criar culturas, forma culturalmente os diferentes sujeitos sociais e democratizar a sociedade. Como diz Freire

Ninguém vive plenamente a democracia nem tampouco a ajudar a crescer, primeiro, se é interdito no seu direito de falar, de ter voz, de fazer o seu discurso crítico; segundo, se não se engaja, de uma ou de outra forma, na briga em defesa deste direito, que, mmo fundo, é o direito também a atuar. (1993, p.88)

O reconhecimento e valorização dos saberes e conhecimento implica na ética e politicamente o respeito ao outro, diferente e a sua cultura, é o reconhecimento do outro como sujeito de direito e ator social. Neste sentido, o educador é visto como agente sociocultural e político.

Educação em Direitos Humanos não se trata de apenas socializar o conhecimento, não basta conhecer, é preciso incorporar esses conhecimentos, transformado em modo de ver e refletir sobre a vida e a sociedade.

O difícil é promover processos de formação que trabalhem em profundidade e favoreçam a constituição de sujeitos e atores sociais, no nível pessoal e coletivo. Neste sentido, torna-se imprescindível na formação docente desenvolver processos que permitam articular diferentes dimensões cognitivas, afetivas e sociopolítica são

fundamentais para a Educação em Direitos Humanos, assim como utilizar estratégias pedagógicas ativas, participativas e de construção coletiva que favoreçam educar em Direitos Humanos.

Espera-se, com a aplicação do plano de ação que a escola possa assumir seu papel na formação voltada para o protagonismo juvenil, a construção de prática pedagógica dinâmica, participativa e democrática, que promovendo atividades de cidadania e respeitando grupos sociais, particularmente dos excluídos e marginalizados historicamente silenciados no ambiente escolar.

**Imagem 01:** Alunos em atividade panfletagem na comunidade



**Fonte:** <http://patosonline.com/post.php?codigo=46444>

Projeto: Sem preconceito, Sem discriminação

A construir uma sociedade em que todos sejam considerados iguais e os direitos fundamentais sejam consolidados para todos os cidadãos é a meta a ser atingida e semeada pela cultura de paz e não a violência, portanto, caberá a escola o compromisso e responsabilidade em devolver os quatros principais pilares da educação básica. Tecendo

o aprender a ser, a conviver, a fazer e a conhecer construídos e tecidos dentro do ambiente escolar.

É importante que o professor seja um agente sociocultural, deve assumir com responsabilidade e comprometimento o processo de formação de seus alunos no cenário educacional. O docente, precisar ter senso crítico, é ser agente de transformação dentro e fora do ambiente escolar.

**Imagem 02:** Os professores da Escola Maria das Chagas envolvidos com as atividades do Plano de Ação



Neste contexto de educação em direitos humanos apontam para escola como um território sensível em que ideias, comportamentos e imagens racistas se atualizam, se retroalimentam, mas que podem ser trabalhadas e reconstruídas. Como afirma Candau (2004, p.01), a propósito da Educação em Direitos Humanos, o desenvolvimento da consciência da dignidade humana voltado à formação de sujeitos de direitos comprometidos com enfrentamento do preconceito, da discriminação e da violência precisa ter presentes as dimensões pessoal, ética, sociopolítica, cognitiva e cultural inerentes às práticas educativas.

**Imagem 03:** Escola municipal mobiliza comunidade contra a violência escolar



Patos online <http://patosonline.com/post.php?codigo=46444>

Alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria das Chagas Candeia, localizada no bairro Monte Castelo, em Patos (PB), participaram no último dia 24 de março, de uma panfletagem pelas principais ruas da comunidade, com o objetivo de promover uma educação que valorize a cultura de paz, diante dos casos de violência escolar, preconceito e discriminação.

A iniciativa faz parte do projeto “Sem Preconceito, Sem Discriminação”, da professora do 5º ano, Kátia Macêdo Duarte. “Temos de enfrentar alguns desafios se quisermos promover uma educação na perspectiva crítica e emancipatória”, justificou Kátia.

Enfim, o importante na Educação em Direitos Humanos é ter clareza do que se pretende atingir e construir estratégias metodológicas coerentes com a visão que assumimos, privilegiando a atividade e participação dos sujeitos envolvidos no processo.

Trata-se de educar em Direitos Humanos, isto é propiciar experiências em que vivenciem os Direitos Humanos

#### 4. CONCLUSÃO

Esperamos que a semente lançada na Escola de Ensino Fundamental Municipal Maria das Chagas Candeia de resultados, que sejam positivos, a construção da parceria entre escola e família, o propósito que essa parceria se construa através de uma intervenção planejada e consciente, em que a escola passa criar espaços de reflexão.

Consideramos que a formação de professores nesta temática é fundamental relevância, cabe a todos nós buscar meios de superar as dificuldades encontradas no cotidiano, de forma romper com preconceito, discriminação e violência. Trata-se de enfrentar o desafio de construir espaços democráticos dentro da escola e fora dela, que contribua efetivamente para o processo de construção de uma cidadania emancipadora com efetividade dos Direitos Humanos, o que querer autonomia, participação e criação coletiva das decisões.

Enfim a realização do Plano de Ação de Educação em Direitos Humanos está sendo significativa, tanto para nossa formação enquanto educadora, mas também como cidadão. Refletir sobre a minha prática pedagógica frente a esta problemática, hoje penso diferente, pois vejo os Direitos Humanos como uma temática muito importante e essencial para ser estudada e efetivada em todas esferas da sociedade.

#### 5. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Comitê Nacional de Educação**: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2003

\_\_\_\_\_. **Plano Nacional de Educação**/ Comitê Nacional de Educação. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, Unesco, 2007

CANDAU, Vera Maria (org.). **Sociedade, educação e cultura(s)**: questões e propostas. Petrópolis: Vozes, 2002

\_\_\_\_\_. **Educação em direitos humanos**. Mimeo, Novaamerica, 2004

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/MEC. **Diretrizes Nacionais para a Educação**: Diário Oficial da União, 30 de maio de 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários á pratica educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997

\_\_\_\_\_. **Política e educação**. São Paulo: Cortez, 1993

NÓVOA. Antônio. Concepções e práticas da formação continuada de professores: In NÓVOA, A (org.). **Formação continuada de professores**: realidade e perspectivas. Portugal: Universidade de Aveiro, 1991.

### **Documentos Sites**

Discriminação não e legal ( Cecip, Rio de Janeiro, 2000 – 20 min.) disponível no seguinte link: <https://www.youtube.com/watch?v=Y8t9KYLLpp4>

Sem preconceito - Quebrando o Silêncio, Igreja Adventista” disponível no seguinte link: <https://www.youtube.com/watch?v=kuohhePBSGM>

Música: Vamos Lá ( Jota Quest) <https://www.youtube.com/watch?v=o4f2WPtWtqw>

Música: Coração Civil (Milton Nascimento) disponível no seguinte link <https://www.youtube.com/watch?v=ojawH3Jyhwc>

Música “A mão da limpeza”(Gilbert o Gil) disponível no seguinte link [https://www.youtube.com/watch?v=vtnmjZi\\_TZY](https://www.youtube.com/watch?v=vtnmjZi_TZY)